

**A vida  
acontece  
com o Sesc**

**Sesc**  
CNC Senac

# **Agenda cultural**

## **Polo**

## **Educacional**

## **Sesc**

**Outubro e Novembro de 2023**

Segundo pesquisa de hábitos culturais, divulgada no livro *Cultura nas capitais: como 33 milhões de brasileiros consomem diversão e arte*, organizado por João Leiva e Ricardo Meirelles (2018), quanto maior o grau de escolaridade, maior é o hábito e a diversificação de experiências culturais. Ao mesmo tempo, o estudo revela percentuais expressivos de pessoas com escolaridade de nível médio, incompleto ou completo que nunca foram a algumas manifestações artístico-culturais.

Buscando contribuir para inverter essa lógica, o Polo Educacional Sesc promove uma série de ações culturais gratuitas e mediadas. A programação ofertada tem como objetivo ampliar repertórios, visões de mundo e experiências sensíveis dos estudantes, além de promover espaços de convivência e sociabilidade entre artistas, alunos e educadores.

O Polo também realiza outras iniciativas na área cultural, como a **Escola Sesc de Artes Dramáticas**, com formação técnica de atores e atrizes, a **Qualificação Profissional** em Produção Cultural e em Assistente de Produção de Áudio e Vídeo e o projeto **Uzina – Arte e Cultura**, com cursos livres em Acrobacia de solo e aérea, Figurino e cenografia, Interpretação para cinema e TV, Danças urbanas, Canto coral, Introdução a Libras, Capoeira, Cineclube e Arte e tecnologia.

Nossa missão é promover e aprofundar a interlocução entre educação e cultura, de modo a valorizar a reflexão, a experimentação, a convivência e a diversidade, por meio de ações formativas e de ampliação dos repertórios artístico-culturais dos públicos.

**Aproveite nossa programação.**

*Equipe do Centro Cultural do Polo Educacional Sesc*

# PROGRAMAÇÃO DE AGOSTO E SETEMBRO DE 2023



**TEATRO**

**LITERATURA**

**CIRCO**

**L**

**4/10 às 15h30**  
**e 5/10 às 20h**  
**Duração: 60 min.**

## **Vikings e o Reino Saqueado (PR)**

### **Palco Giratório**

Os palhaços Batata Doce e Turino estão agora imersos na cultura nórdica e se apresentam como atrapalhados guerreiros vikings voltando ao seu reino após terem realizado grandes viagens e desastrosas batalhas pelo mundo. Ao chegarem no seu reino, deparam-se com sua rainha destituída e o trono tomado por duques. O desafio dos palhaços vikings é retirar os duques do poder e o devolver para o povo. Para isso, usam suas ferramentas circenses, construindo um espetáculo de circo e teatro de rua junto ao público presente.

**Palhaço Vikings: Adriano Gouvella e Lucas Turino**

**Direção: Cia. Os Palhaços de Rua**

**Dramaturgia: Cia. Os Palhaços de Rua**

**Figurino e adereços: Alex Lima**

**Maquiagem: Cia. Os Palhaços de Rua**

**Cenário: Alex Lima, Caio Blanco e Cia. Os Palhaços de Rua**

**Sonoplastia: Cia. Os Palhaços de Rua**

**Arte gráfica: Dовinho Feitosa**

**Pintura do caixote e estandarte: Dani Stegman**

**Costureiras: Inêz Zeidel e Sueli Pezenti**

**Produção: Adriano Gouvella**

**Filmagem: Lafaiete do Vale**

**Fotografias: Valeria Félix**

**CIRCO**



**6/10 às 15h30**  
**Duração: 70 min.**

## **Kiusam de Oliveira (SP)** **Circuito de Oralidades** **Arte da Palavra**

Kiusam de Oliveira é pedagoga, doutora em educação e mestre em Psicologia pela USP, escritora, contadora de histórias, produtora cultural, consultora nas temáticas da educação para as relações étnico-raciais, formadora de profissionais da educação na perspectiva antirracista. É autora dos livros infantojuvenis: *O mundo no black power de Tayó*, *Com qual penteado eu vou?* e *Black Power de Akin*.

**LITERATURA**



10



## **Preta Mina – O fim do silêncio, o eco do incômodo (RS)**

### **Palco Giratório**

**18/10 às 15h30**  
**Duração: 45 min.**

A peça, criada a partir dos poemas da artista Preta Mina, aborda de modo performático e poético as percepções da artista sobre o mundo. Suas relações em comunidade, sua arte e ancestralidade. Guiada pelo número nove, com regência de Oyá, sua mãe, dona do movimento e dos ventos, Preta Mina exalta os caminhos da vida e as mudanças da consciência, a evolução da ideia e a constante procura pelo crescimento pessoal. “São nove caminhos. Nove paradas pelas histórias que carrego. São nove vezes que eu reflito. Nove falas. Nove portas. Nove. Enquanto descubro os desdobramentos de ser mulher, preta e brasileira, descubro também a minha voz, o meu corpo e as vivências minhas e daquelas que vieram antes de mim.”

Elenco: Preta Mina

Dramaturgia: Preta Mina

Direção: Preta Mina e Álvaro RosaCosta

Músicas: Álvaro RosaCosta e Preta Mina

Iluminação e videografia: Ricardo Vívian

Cenário: Flávio Moreira

Caracterização: Guilherme Costta

Produção: Danielle Costa e Álvaro RosaCosta

Figurino: Caroline Leão e Guilherme Costta

TEATRO



14



**19/10 às 20h**  
**Duração: 100 min.**

## **Provisoriamente não cantaremos o amor (SC)** **Palco Giratório**

O que acontece quando três sacerdotes do riso, três xamãs da bobagem e três ofertantes do coração se juntam para fazer o mundo girar? E o que acontece se, de repente, o público se torna protagonista? O fogo da cerimônia é aceso, o amor é libertado e o mundo volta a girar.

Direção: Iván Prado

Assistência de direção: Gabriela Leite

Coprodução: Traço Cia. de Teatro e Pallasos en Rebeldía

Concepção, dramaturgia e ambientação: Criação coletiva (direção e elenco)

Palhaçaria: Débora de Matos, Egon Seidler e Greice Miotello

Figurino e objetos de cena: Ana Pi e Zilá Muniz

Iluminação e operação de luz: Dodô Giovanetti

Operação de som e técnica de palco: Gabriela Leite e Guardiães do fogo

**CIRCO**





**24/10 às 19h**  
**Duração: 70 min.**

## Herança (MG)

A busca e o resgate da herança cultural afro-brasileira como bússola para a diáspora negra. *Herança*, novo espetáculo cênico-musical da Cia. Burlantins, comemora o ícone da cultura afro-mineira Maurício Tizumba. Em cena, estão três multiartistas: Júlia Tizumba, Sérgio Pererê e o próprio Tizumba. Dirigidos pela premiada Grace Passô, eles escavam histórias íntimas enquanto miram a África como se olhassem em um espelho.

Realização: Cia. Burlantins e Napele Produções Artísticas

Idealização: Pedro Kalil

Elenco: Júlia Tizumba, Sérgio Pererê e Mauricio Tizumba

Participação especial: Rosa Moreira

Direção: Grace Passô

Dramaturgia: Aline Vila Real, Grace Passô e Tomás Sarquis  
(Elaborada a partir de narrativas produzidas por Júlia Tizumba, Mauricio Tizumba, Rosa Moreira e Sérgio Pererê)

Direção musical: Sérgio Pererê

Músicas: Sérgio Pererê e Mauricio Tizumba

Assistência de movimento: Sérgio Penna

Videoarte: Renato Pascoal

Intervenções visuais: Desali

Projeções: Vjs Bah e Kraken

Cenário e figurino: Alexandre Tavera

Iluminação: Edmar Pinto

Sonorização: André Cabelo, Cahuê Teixeira e Marquinhos

Gestão e produção executiva: Elias Gibran e Karú Torres  
(Napele Produções Artísticas)

TEATRO







## Karaíba (RJ)

Karaíba é a adaptação do livro homônimo de Daniel Munduruku, no qual só a imaginação nos faz seguir e entender as palavras e as profecias de um passado e um presente vivos em nós. Imaginar é o que permite aos seres humanos conceberem outras realidades, outras histórias. Neste espetáculo, o convite é para imaginarmos essas terras 522 anos antes de tantas caravelas. Imaginar os povos Tupinikin, Turyaçu e Anhangás que aqui viviam e vivem, seus conflitos e seus modos de ver o mundo. Imaginar o Karaíba percorrendo pelos caminhos de Pindore, junto de Perna Solta, Maraí, Potyra e Periatã, personagens dessa nossa odisseia sonora teatral.

**25/10 às 19h**  
**Duração: 50 min.**

TEATRO

(continua)



L

**25/10 às 19h**  
**Duração: 50 min.**

TEATRO

Espetáculo baseado na obra literária  
*O Karaíba: uma história pré-Brasil*,  
de Daniel Munduruku

Idealização: Juliana Gonçalves

Direção: Rafael Bacelar

Dramaturgia: Idylla Silmarovi

Assistente de direção: David Maurity e  
Marcus Liberato

Direção de produção: Juliana Gonçalves

Produção executiva: Marcus Liberato

Elenco: Danilo Canindé, Jéssica Meireles,  
Ludimila D'Angelis e Yumo Apurinã

Atriz convidada/voz off: Carolina Virgüez

Direção de arte: Winona Evelyn

Visagismo: Luisa Kwarahy

Grafismos: Sandro Akroã

Figurino: Wanglêys Mendonça

Direção Musical: Felipe Storino

Iluminação e/operação de luz: Caio Senicato

Operação de som: Luze

Identidade visual: Isza Santos

Arte digital: Wanessa Ribeiro

Assessoria de comunicação: Una Terra



L

**25/10** às 15h30  
Duração: 70 min.

## **Jéssica Balbino (MG) e Odailta Tavares (PE)** Circuito de autores Arte da Palavra

Por paixão e por formação, Jéssica Balbino é jornalista e escritora e acredita que as narrativas podem transformar o mundo. Psicanalista em formação e viciada em café e histórias. Mestre em Comunicação pela Unicamp, foi premiada pelo Governo do Estado de Minas Gerais com o projeto “Margens” e pelo Minc com o livro-reportagem *Hip-Hop – A cultura marginal*. Também é autora dos livros *Gasolina & fósforo: meu corpo em chamas* (no prelo) e *Traficando conhecimento*.

Odailta Alves da Silva é formada em Letras e doutoranda em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mulher negra, lésbica, nascida na favela de Santo Amaro, no Recife. Atriz, escritora (com sete livros publicados), palestrante e professora formadora com ênfase em práticas antirracistas e antiLGBTfóbicas. Também coordena o Coletivo Escritoras Negras de Pernambuco e o Projeto Mala Preta.

LITERATURA



16



## **Cuidado com Neguin (RJ)** **Palco Giratório**

O espetáculo mostra a visão crítica e artística de um “Neguin”, personagem negro, jovem, pobre e favelado que sai do morro para encarar diariamente a cidade, tendo de lidar com diversas formas de racismo que o atravessam. A identidade de Neguin é múltipla, e ele usa certos mecanismos para conseguir se locomover na cidade, rebater aos ataques e, muitas vezes, se encaixar no “quadrado branco” para garantir a própria sobrevivência.

Dramaturgia, direção e performance: Kelson Succi

Direção musical/músico: Fenanu (Fernando Alves)

Iluminação: Filipe Magalhães

Elenco no palco: Kelson (ator) e Fernando (músico)

Figurino: Victor Guedes

Iluminação/operação de luz: Clarisse Sauma

Operação de som e trilha sonora: Fenanu (Fernando Alves)

Produção: Clark Succi

Assistência de produção: Andressa Blanco

Contrarregragem: Clark Succi

**26/10 às 20h**  
**Duração: 60 min.**

TEATRO





## Os Saltimbancos espetáculo da Cia Teatral da Escola Sesc de Ensino Médio

**28/10 às 15h e**  
**30/10 às 15h30**  
**Duração: 90 min.**

*Os Saltimbancos* é a versão brasileira de Chico Buarque de Holanda da obra original de Sergio Bardotti e de Luis Enriquez Bacalov, inspirada por sua vez em *Os músicos de Bremen*, dos Irmãos Grimm. A Cia. Teatral Esem investigou novas intertextualidades, criando pontes com outras obras narrativas e jornalísticas sobre os temas retratados na peça, como o trabalho, a exploração do homem pelo homem, a solidariedade e a luta de classes. Contudo, foram as causas ambientais e a de proteção animal que se constituíram foco da encenação neste ano. Os ideais de liberdade, justiça, igualdade e equidade sociais, tão importantes para a humanidade, são um chamado à reflexão sobre um mundo mais digno tanto para os animais domesticados como também para os da cadeia produtiva alimentar no Brasil e no mundo. Como desenvolver uma pecuária que realmente pense no bem-estar animal e no consumo consciente, que reduza os danos ao meio ambiente e às espécies? De que maneira respeitar os animais como seres que também sofrem e precisam ter a garantia de suas necessidades atendidas? Essa revolução é possível?

Sobre os Coletivos Artísticos da Escola Sesc de Ensino Médio: são integrados por estudantes de todas as séries interessados nas diversas linguagens artísticas: artes cênicas, artes visuais, música e dança. Por meio da valorização da diversidade cultural brasileira e do protagonismo juvenil, os coletivos visam potencializar o desenvolvimento e a expressão artística dos estudantes nas linguagens oferecidas.

Os coletivos têm o objetivo de promover uma imersão no processo das práticas de montagem que permitam a ampliação do olhar estético do aluno, assim como a visão do funcionamento do mercado profissional das artes.

Direção: Patrícia Zampiroli

TEATRO



14



## 3 Maneiras de Tocar no Assunto (RJ)

A montagem é um manifesto artístico contra a homofobia e toda intolerância na sociedade moderna, dividido em três solos: *O Homem de Uniforme Escolar*, onde o público assiste a uma aula de bullying: o que é, como praticar e quais as suas consequências físicas e emocionais; *O Homem com a Pedra na Mão*, que parte do depoimento ficcional de um dos participantes da Revolta de Stonewall, ocorrida em junho de 1969 em Nova York, um marco fundamental da luta pelos direitos da comunidade LGBTQIA+ que completou 50 anos em 2019 e *O Homem no Congresso Nacional*, que traz uma cena impactante e uma reflexão interessante sobre direitos civis, dentro do ambiente do Congresso. Com dramaturgia e atuação de Leonardo Netto e direção de Fabiano Dadado de Freitas, o trabalho está nos palcos desde 2019 e foi vencedor dos Prêmios Cesgranrio (melhor texto nacional inédito, ator e categoria especial, pela direção de movimento de Marcia Rubin), APTR-RJ (melhor autor e iluminação) e Cenym de Teatro Nacional (melhor monólogo), acumulando quase 20 indicações a premiações.

**09/11 às 20h**  
**Duração: 90 min.**

TEATRO

(continua)



14

Texto e atuação: Leonardo Netto  
Direção: Fabiano Dadado de Freitas  
Direção de movimento: Marcia Rubin  
Iluminação: Renato Machado  
Figurino: Luíza Fardin  
Cenário: Elsa Romero  
Visagismo: Marcio Mello  
Trilha sonora: Rodrigo Marçal e Leonardo Netto  
Vídeos: Leonardo Netto  
Fotos: Dalton Valério  
Design gráfico: Lê Mascarenhas  
Direção de produção: Luísa Barros  
Produção executiva: Thaís Pinheiro e  
Marcus Vinicius de Moraes  
Realização: Fulminante Produções Culturais

**09/11 às 20h**  
**Duração: 90 min.**

TEATRO



14



**21/11 e 23/11**  
às 20h

**Duração: 90 min.**

## **Práticas de montagem da Escola Sesc de Artes Dramáticas**

O Polo Educacional Sesc criou, em 2021, a Escola Sesc de Artes Dramáticas com o objetivo de oferecer formação gratuita para atores e atrizes oriundos de diversos estados do Brasil e, sobretudo, de territórios periféricos do Rio de Janeiro. O curso possui dois anos de duração e tem carga horária de 1.000 horas.

No segundo semestre de 2023, serão realizadas as práticas de montagem das turmas 1A e 2A, que abordarão leituras dramatizadas de textos latino-americanos e cenas curtas baseadas em obras do teatro brasileiro.

**TEATRO**





# Polo Educacional Sesc

poloeducacionalsesc.com.br

Avenida Ayrton Senna, 5.677 – Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ

## Centro Cultural

### **Horário de funcionamento:**

Segunda a sexta-feira, das 9h às 22h

Sábados – funcionamento conforme programação

## Biblioteca


### **Horário de funcionamento:**


Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h50.


Sábados, das 8h às 16h.

As atividades oferecidas ao público têm **entrada gratuita**  
A distribuição dos ingressos ocorre uma hora antes do início das atividades.

### **Acompanhe nossas redes sociais:**

 /PoloEducacionalSesc

 /PoloEducacionalSesc

 /PoloEducacionalSesc

A vida  
acontece  
com o Sesc

  
CNC Senac